

Entre Psicolinguística, Pragmática e Discurso: convergências contemporâneas nos Estudos da Linguagem

Editores da Revista Gatilho

Este volume reúne contribuições que, por caminhos teóricos e metodológicos distintos, convergem para um mesmo compromisso: compreender como a linguagem participa ativamente da produção de sentidos, de relações de poder e de disputas sociais. Entre análises discursivas e pragmáticas e um debate teórico sobre os rumos da psicolinguística contemporânea, os trabalhos aqui apresentados evidenciam que aquilo que se diz (e também o que se pressupõe, se silencia e se resiste) nunca é neutro. Ao articular questões urgentes do presente com reflexão crítica sobre a própria pesquisa em Linguística, esta edição oferece ao leitor um panorama instigante e plural das investigações atuais no campo.

Ana Carolina Neves Dias e Carlos Félix Piovezani Filho, no artigo “Discursos sobre a fala feminina e produção de metalinguagem da resistência feminista”, tomam como objeto de análise o silenciamento da fala feminina – e, mais ainda, uma “metalinguagem da resistência feminista” que se lhe opõe. O objetivo dos pesquisadores é então apresentar esse longo silêncio aplicado às mulheres na cultura ocidental, bem como a produção de forças contrárias nessa relação sexista. Tendo como pressuposto teórico a Análise do Discurso, os autores elaboraram “um arquivo composto de enunciados metalinguísticos em que se materializam tentativas de silenciamento feminino e em que resistências feministas se insurgem contra essas violências”. A partir desse *corpus* de análise constituído por textos literários, religiosos, educativos, e ainda pela análise de um episódio de silenciamento aplicado à Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima Marina Silva (Partido Rede Sustentabilidade) neste ano de 2025, Dias e Piovezani evidenciam o sexismo que segue presente em nossa sociedade patriarcal – o que faz com que defendam a urgência de seu combate.

O artigo “Pressuposição e não-dito em notícias sobre intervenções policiais”, da pesquisadora Manuela Neves Ribeiro, tem como objeto de análise duas notícias publicadas pelo portal de notícias G1, respectivamente nos dias 16 de março de 2025 e 14 de abril de 2025: “Quatro homens morrem após confronto com policiais militares no sudoeste da Bahia” e “Confronto termina com três membros de facção mortos e cinco presos por policiais militares,

no AP”. A autora ancora sua pesquisa em Motta (2004), Lawrence (2010), Zare, Abbaspour e Nia (2012), e Van Leeuwen (2008). Com base nesses autores, Ribeiro faz um estudoêmico baseado na leitura e na análise pragmática do objeto de estudo. A autora conclui que as duas notícias “vão além do simples relato de fatos, visto que estão repletas de pressuposições que acarretam um sentido além do dito”.

O terceiro artigo publicado é de Francisco Nanni Vieira: “Psicolinguística e pragmática: entre tensões teóricas e possibilidades de convergência”. A pesquisa de cunho fundamentalmente teórico tem como objeto de análise a psicolinguística contemporânea - mais exatamente a incorporação que ela tem efetivado de fatores pragmáticos tanto em sua própria teoria, como em sua metodologia. Ao modo de um estudo historiográfico, o autor articula “duas discussões centrais: a virada pragmática nos estudos linguísticos, que reposiciona a linguagem como prática situada e social (Austin, 1990; Grice, 1975; Labov, 2008), e a consolidação da psicolinguística como disciplina experimental, originalmente vinculada a modelos formalistas e mentalista (Oliveira; Name; Mercedes, 2023).” Em sua profunda investigação, Vieira mostra como a psicolinguística tem buscado integrar aspectos pragmáticos ao estudo do processamento da linguagem, por meio de noções como *ação conjunta* (Clark, 1996), *cognição corporificada* (Gibbs, 1994, 2006), além do uso de paradigmas experimentais mais sensíveis à linguagem em uso (Tanenhaus et al., 1995). Não menos importante, o artigo também estuda trabalhos brasileiros (Strey, 2016; Kenedy; Silva, 2024) que confluem para esse movimento. Logo, Vieira conclui estar havendo uma reconfiguração do campo da psicolinguística – sem romper com suas bases cognitivas, mas ampliando seu escopo em direção a uma abordagem de linguagem situada.

Por fim, este volume conta com a resenha do professor Rafael Martins Nogueira intitulada “Cinco perguntas para uma introdução à Historiografia da Linguística”. Nela, Nogueira avalia o recém-lançado livro do pesquisador Ronaldo de Oliveira Batista **Cinco perguntas sobre histórias da linguística**, publicado pela editora Pá de Palavra em 2025.

Estamos muito honrados com os quatro textos aqui publicados, que mostram a profundidade e seriedade das produções acadêmicas brasileiras. Desejamos a todas as pessoas uma excelente leitura!